

EDITORIAL

Caras leitoras e caros leitores,

Até parece jargão dizer que a Educação Institucionalizada, chamada de escola, transforma a sociedade. Mas é o jargão mais verdadeiro que existe, porque é com educação organizada e intencional que se cria a oportunidade de as pessoas terem discernimento ao fazerem suas escolhas e que se pode contribuir para o fortalecimento das instituições na sociedade.

A escola é o espaço responsável por desvelar talentos ou identificar dificuldades. Neste espaço é que deve ocorrer a inclusão e a socialização. É o lugar onde os conhecimentos científicos acumulados pela humanidade são apresentados para serem discutidos.

Esta edição da Revista Educação UNG-Ser traz estudos, análises e propostas que agregam valor a essas questões tão urgentes no nosso país. Apenas citando alguns temas publicados aqui, podemos encontrar um estudo sobre um Programa de Política Pública de Educação Física e Esporte, que envolve a inclusão, a coletividade e a igualdade de direitos e deveres entre outros aspectos; podemos ler sobre a importância da educação indígena bilíngue como forma de reforçar as identidades étnicas e assim ampliar o protagonismo destes cidadãos que além de indígenas, são brasileiros, além de entender como professoras de Educação Infantil compreendem, pensam e subjetivam as experiências ligadas à violência sexual perpetrada contra as crianças que frequentam a creche e as dificuldades que apresentam diante do aspecto formal da denúncia.

Nossa revista, em seu editorial, tem a preocupação de apresentar os estudos que colaboram e contribuem para as reflexões sobre as discussões que envolvem a educação institucionalizada na formação de uma sociedade mais equânime.

Esperamos que aproveitem bem a sua leitura.

Prof.^a Dr.^a Magda Mulati Gardelli
Coeditora da Revista Educação UNG-Ser